



Concentração: “capacidade de dirigir a atenção e o pensamento para uma ideia, assunto ou tarefa em particular.”

Em qualquer actividade da vida a capacidade de concentração influencia o desempenho, e em muitas situações de uma forma determinante. Imagine-se só o que seria o cirurgião distrair-se a meio de uma operação. As consequências poderiam ser desastrosas para o paciente. Da mesma forma, a equipa que durante um encontro dispersa a sua atenção por acontecimentos externos ao jogo, sofre inevitavelmente as consequências da sua distração, na forma de uma falha defensiva ou de uma perda de bola ou de um lançamento descontrolado. Entre equipas minimamente equilibradas são por norma os momentos de concentração e desconcentração que fazem pender o resultado para um ou outro lado.

No Moscavide-Academia a contar para a última jornada da Zona Sul do CNB1, a 2ª metade do 3º período foi fatal para a equipa da casa. Sucessivas distrações na defesa permitiram que os visitantes concretizassem em 5 minutos três dos seus cinco triplos do encontro e construíssem um parcial de (5-19), criando um fosso no marcador de um encontro até aí equilibrado. Em toda a 1ª parte o resultado esteve sempre nivelado, com (14-15) no final do 1º período e (28-27) no final do 2º. Até aos (34-35) a toada manteve-se, mas a partir daí a Academia aproveitou bem a desconcentração do Moscavide, elevou a sua eficiência ofensiva e terminou o 3º período com uma vantagem confortável (39-54). No último período o conjunto da casa recuperou a serenidade e reequilibrou o jogo mas não o suficiente para anular a desvantagem, e o melhor que conseguiu foi reduzir a diferença para os (61-69) finais.

Nenhum dos conjuntos esteve bem a lançar, com a Academia a concretizar 36% dos seus lançamentos de campo e o Moscavide apenas 30%, mas a equipa da casa teve mais dificuldades em se opor aos lançamentos dos visitantes, que foram mais vezes e com mais eficiência para a linha de lance livre (26 em 34 contra 11 em 17). Este foi o factor que a par do domínio dos ressaltos e da capacidade de perturbar os lançamentos adversários suportou a supremacia da Academia, pois no que diz respeito a perdas de bola sem lançamento o Moscavide dominou, com apenas 8 turnover's contra 25.

A vitória da Academia assegurou-lhe a privilegiada posição 1 no acesso ao Play-Off,

Concentração

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 29 Março 2012 07:34

garantindo a vantagem do factor casa em todas as rondas que atingir. Ao Moscovide caberá a posição 6.

Outro encontro com influência no posicionamento final era o Montijo-Seixal. A vitória dos montijenses (82-66) coloca-os na posição 5 e deixa os seixalenses no lugar 7.

Na Tapadinha o Atlético venceu o Imortal (77-60), mas face à vitória da Academia tem de contentar-se com a posição 2. O Imortal já tinha a sua posição definida antes desta jornada e vai entrar no Play-Off no lugar 3.

A surpresa da jornada veio de Ponta Delgada onde o Benfica se deslocou para perder com o Micaelense (57-53). A equipa dos Açores já tinha a posição 4 garantida, mas esta vitória sinaliza a possibilidade de o Play-Off poder vir a contar com um Micaelense mais competitivo.

O Tramagal conseguiu a sua 3ª vitória da época ao bater em casa o Ginásio Olhanense (74-60). Os algarvios tinham já garantido a presença no Play-Off na posição 8 e o Tramagal termina a fase regular no penúltimo lugar, à frente do Estoril que perdeu em casa com o Basket Quéluz (60-64).

Na primeira ronda do Play-Off, com início a 14 de Abril, vão defrontar-se os seguintes pares no máximo de 3 jogos, com o 1º em casa do pior classificado e o 2º e 3º em casa do melhor classificado na fase regular:

Academia(1)-Ginásio Olhanense(8)
Atlético(2)-Seixal(7)
Imortal(3)-Moscavide(6)
Micaelense(4)-Montijo(5)